

**TELMA GUIMARÃES CASTRO ANDRADE**

# MENINA NÃO ENTRA

**SUPLEMENTO DO PROFESSOR**

ELABORADO POR DIEGO RODRIGUES



**Editora do Brasil**

Copyright © Editora do Brasil. Todos os direitos reservados.  
É proibido venda e alteração parcial ou total deste material.



**Editora  
do Brasil**



## COLEÇÃO **COISAS DE CRIANÇA**

Como sabemos, o dia a dia das crianças é marcado pela vivência em um universo cheio de imaginação e fantasia. Esse convívio com o novo, rico em situações diversas, faz com que elas aprendam a tomar decisões, transponham dificuldades, modifiquem normas preestabelecidas de comportamento: meninos podem brincar com “coisas de menina”? Sim! Da mesma forma, brinquedos mais simples, artesanais, podem ser muito mais divertidos do que os brinquedos caros.

É muito interessante observar de que modo as crianças conseguem resolver essas situações. Quais são as alternativas, as soluções que elas encontram? É necessário que os adultos (pais, responsáveis e professores) as ajudem em alguns momentos? Em que momentos e como ajudá-las?

A tônica da coleção **Coisas de criança** é a espontaneidade e a criatividade, características comuns a todas as crianças para reelaborar as coisas do cotidiano. Uma saída inusitada, uma solução nova para velhos problemas, um fecho diferente do lugar-comum, uma decisão tomada em conjunto que pode pôr fim a uma briga muito boba... Com pitadas de (in)tolerância aqui e ali, as histórias também exploram a capacidade de adaptação das crianças a esses novos acontecimentos, mostrando como é possível aprender com as diferenças.

Uma menina pode conseguir uma vaga no time de futebol dos garotos?

Um menino pode brincar de boneca? Em que aspectos isso pode melhorar a sua vida?

Como é que um garoto tão... tão esquisito se revela um bom amigo ao colega doente?

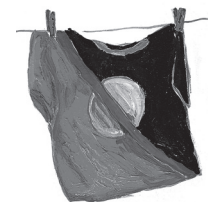
Fazer uma festa de aniversário com animais de estimação pode dar certo?

O que fazer com uma criança que não sabe dividir seus brinquedos com os amigos da classe?

Duas meninas e um menino podem brincar juntos sem brigar?

SER ESPONTÂNEO, CRIATIVO,  
TOLERANTE, INVENTAR BRINCADEIRAS,  
FAZER O INESPERADO, APRENDER NAS  
DIFERENÇAS, CEDER E CRESCER...  
SEM DEIXAR DE SER CRIANÇA!





## CONFIANÇA E UNIÃO

Para não dar chance ao egoísmo e à segregação entre as crianças, que tal mudar a rotina das brincadeiras? Uma aula de culinária, um jogo de futebol com meninos e meninas, por exemplo. Além de ser positivo para a formação de cada um, isso cria unidade e senso cooperativo na turma.

Quebrar preconceitos refazendo conceitos... Crianças confiantes respeitam mais os colegas, não discriminam e seguem somando e melhorando o mundo em que vivemos.

RESPEITO É BOM E EU GOSTO!

## POSSIBILIDADES PARA TRABALHAR A OBRA

### Pesquisa

Peça para a turma fazer uma pesquisa sobre futebol: quais são suas variações (campo, areia, futebol de salão), posições dos jogadores (goleiro, atacante, zagueiro, meio-campista e lateral), quantas pessoas podem jogar, a numeração da camisa. Os alunos podem colocar o que pesquisaram em um painel e ilustrar com desenhos feitos por eles ou imagens recortadas de jornais e revistas.

### Pé na bola

Com a ajuda do professor de educação física, monte times com a turma. O importante é que em cada time haja tanto meninos como meninas. Assim, não há uma disputa de sexos, e sim de turmas mistas. Cada time deve inventar um nome e criar um emblema ou símbolo. Não esqueça de orientá-los a fazer uma disputa saudável, em que tanto o ganhador quanto o perdedor serão respeitados. Se possível, dê algum prêmio para ambos os times, não importando quem vença (sorvete ou bombom, conjunto lápis/caneta ou aquilo que for mais conveniente). Você pode fazer uma homenagem à partida, montando um painel no pátio da escola, com fotos do evento e da entrega dos prêmios.

### A regra é clara

Assim como no futebol, o convívio dentro e fora da escola exige que as crianças respeitem algumas normas e regras. Faça essa comparação com o esporte e mostre que quando não respeitamos as regras a convivência fica muito difícil. Deixe claro como seria impossível jogar futebol — ou qualquer outro esporte — se deixássemos de seguir as normas, se cada um fizesse o que quisesse durante uma partida: segurasse a bola com a mão, derrubasse o adversário etc. O momento é oportuno para reforçar o papel do educador como aquele que cria as condições de convivência harmônica na sala de aula.





## Paz no futebol

Geralmente, as crianças, principalmente os meninos, escolhem cedo seu time de futebol. Você pode aproveitar esse contexto dos torcedores mirins para fazer a seguinte dinâmica: peça para que a turma se divida em grupos, ou seja, por times – Palmeiras, Flamengo, Corinthians, Vasco etc. Cada grupo ou aluno deverá falar de uma falha do seu próprio time e tecer um elogio para outro time. Geralmente, nessa idade, a criança ainda não tem seus próprios argumentos, e muitas vezes usa aqueles trazidos pela família. Converse com a turma sobre a importância de saber competir com dignidade, seja na vitória ou na derrota, e sobre o respeito à escolha do outro.

## Dançando com o futebol

Com o auxílio do professor de educação física, crie uma coreografia em que sejam usados apitos, bolas, cartões, uniformes etc. Há algumas músicas brasileiras que tratam do tema – uma sugestão é a música *Uma partida de futebol*, do grupo Skank. Depois, convide os pais e outras turmas para ver a apresentação.

### RESPOSTAS DO SUPLEMENTO DE ATIVIDADES

1. Onze.
2. Bola, gol, quadra, caneleira, cartão, chuteira, apito, gramado e trave.
3. Pessoal.
4. F U T E B O L B  
B Z R T I T B A  
S V Ô L E I S S  
C Z M M U C C Q  
A B V Q L A A U  
G T Ê N I S G E  
N K J L A T E T  
C V W F F E C E  
N A T A Ç Ã O X
5. Todo mundo futebol clube!

